

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA TURMA DE PRÉ-ESCOLA REALIZADO POR GRADUANDAS DE PEDAGOGIA DO PIBID

Camilly Rex Marasca¹

Kauana Beatriz Wenneker²

Fernanda dos Santos da Silva³

Rafaela da Silveira Sagas⁴

Fabiane Olegário⁵

INTRODUÇÃO

O instrumento mais potente do professor, é a arte de planejar, produzir e executar o seu plano de aula, buscando alcançar uma aprendizagem real e significativa de seus estudantes.

O objetivo deste texto é apresentar o relato de experiência referente ao processo de criação de um planejamento de aula no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) produzido por bolsistas do Subprojeto Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). O desenvolvimento da sequência didática integra o conjunto de avaliações do componente Práticas de Iniciação à Docência, vinculado ao PIBID. Tal sequência didática tem como propósito ensinar como preparar planos de aula com intencionalidade pedagógica. No processo de criação do plano de aula nos deparamos com significativos compartilhamentos de ideias, com as quais nos fazem perceber perspectivas diversas de conhecimentos.

A criação da sequência didática foi pensada para proporcionar às crianças de Pré-escola momentos de aprendizagens envolvendo a ludicidade.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, camilly.marasca@universo.univates.br;

² Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, kauana.wenneker@universo.univates.br;

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, fernanda.silva30@universo.univates.br;

⁴ Professora supervisora do Subprojeto Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA; graduada em História - Instituição de Ensino Dom Alberto e Pós graduada em Orientação, Supervisão e Gestão Escolar - Faculdade São Luís, rafaela.sagas@universo.univates.br

⁵ Professora coordenadora do Subprojeto Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. fabiole@univates.br;

Palavras-chave: Planejamento, Sequência didática, PIBID, Pedagogia.

METODOLOGIA

Durante o Programa, somos surpreendidos com a palavra interdisciplinaridade muitas vezes. Os trabalhos em grupos nos proporcionam uma prévia acerca da elaboração do planejamento docente, a interdisciplinaridade permite ao estudante e também ao professor unir conhecimentos de diversas áreas em uma única sequência didática, produzindo um conhecimento mais amplo.

Ao passar por uma trajetória acadêmica, com alguma graduação relacionada às licenciaturas, é possível perceber que um processo de planejamento requer muito estudo, dedicação, análise e tempo. É preciso enxergar a turma que encontra-se na sala de aula, e o principal de tudo, o professor deve estudar a matéria. Um professor em hipótese alguma pode parar de estudar, pois se a nossa ferramenta de trabalho é a arte de planejar, ela é originada através do estudo, e, sendo assim, a mente nunca pode parar de pesquisar.

De acordo com Corsino (2009, p. 119), “o planejamento é o momento de reflexão do professor, que, a partir das suas observações e registros, prevê ações, encaminhamentos e sequências de atividades, organiza o tempo e o espaço”. Nessa perspectiva, o planejamento exige do professor intencionalidade pedagógica, que o leve a compreender os objetivos exigidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Desse modo, o processo de criação das situações de aprendizagem é uma ação importante para o ofício docente, visto que organiza a atividade do professor. Logo, enquanto acadêmicas do curso de graduação de Pedagogia e bolsistas do PIBID, estudamos e refletimos sobre a ação de planejar. Somos instigadas diariamente a pensar no planejamento de diversas formas e maneiras, com objetivos variáveis e com faixa etárias distintas.

Em um dos nossos estudos, o processo de elaboração do planejamento foi coletivo, que também está inserido em uma das avaliações da disciplina Práticas de iniciação à docência com o objetivo de preparar o futuro professor para a prática docente. Somos bolsistas de um programa que engloba diversas licenciaturas, sendo algumas: Pedagogia, Letras, História, Educação Física e Ciências Biológicas. Os bolsistas estão divididos em três subprojetos, cada qual com três escolas parceiras que contam com professores supervisores. O planejamento elaborado pelo nosso grupo é destinado para a turma de Pré-escola da Escola Municipal de Ensino Fundamental Construindo o Saber, situada no município de Arroio do Meio, no estado do Rio Grande do Sul (RS).

No processo de elaboração do plano de aula, foram pensados seis turnos de aula. Trata-se de uma sequência didática para a turma da escola parceira. Essas sequências didáticas ainda serão desenvolvidas no segundo semestre de 2023 junto ao PIBID. Importante destacar que o programa PIBID é destinado à formação de professores, sendo impossível falar de professor sem mencionar o planejamento, ferramenta importante para a atuação do docente em sala de aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme citado anteriormente, o diálogo entre a criança e o professor é inegociável. Esse fator tem encaixe também na importância de escutar o estudante na introdução de algum projeto novo ou de alguma sequência didática. Ou seja, é, antes de iniciar, escutar quais são os conhecimentos prévios dos estudantes sobre aquele assunto, quais são suas curiosidades e as expectativas em relação ao assunto. Por isso, o nosso planejamento contempla uma conversa inicial com os alunos, porque o que torna a aula significativa e singular é isto, dialogar com os alunos e escutar quais são as suas descobertas de mundos para trazer para aquele momento, ou seja, aquela aula.

Ao refletir acerca do planejamento desenvolvido, percebemos que enquanto pibidianos aprendemos muito no decorrer deste estudo, visto que o desafio consistiu em elaborar um plano de aula, enquanto sequência didática, que tenha um significado para as crianças.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, p.23).

Com base nisso, pensamos e elaboramos o nosso planejamento com foco em atividades que envolvam a ludicidade e o cotidiano das crianças, com o intuito de maximizar a aprendizagem e proporcionar espaço para que as crianças assumam papéis de destaque. Nesse sentido, buscamos criar cenários propícios nos quais as crianças possam se envolver ativamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da nossa experiência coletiva, de organizar e elaborar um planejamento, resultou numa sequência didática usando um livro da literatura infantil como base, intitulado “O sanduíche da Maricota”, escrito pelo autor Avelino Guedes. Nos aparando no livro, foram desenvolvidas algumas atividades com um teor mais experimental e com foco na ludicidade.

Alguns exemplos dessas experiências são: a montagem de sanduíches com alguns ingredientes que constam no livro e outros definidos pela turma; um piquenique ao ar livre com espetinho de frutas; construção de uma mini horta em caixas de leite para plantar mudas de alface; e a confecção de um livro autoral da turma, na qual os estudantes irão desenhar cinco exemplos de frutas, verduras e legumes observados, conversados ou experimentados durante as aulas. Além de introduzir cantigas de rodas, jogos da memória, brincadeiras com a temática envolvida (vitaminas), o planejamento contempla muitos momentos de roda de conversa com os estudantes da turma, no início e no final das aulas.

Criar um planejamento de aula em grupo traz uma série de benefícios, pois envolve a colaboração e a participação de diferentes tipos de pensar. Com várias acadêmicas trabalhando em um único projeto, conseguimos perceber que o trabalho coletivo é importante para a construção de novas ideias.

A distribuição de tarefas é outra vantagem que foi positiva e significativa no processo. Cada pibidiana pôde assumir responsabilidades de acordo com suas habilidades e interesses, tornando a execução do projeto mais fluida. Além disso, o trabalho em equipe foi fortalecido, pois a interação durante o planejamento estabeleceu laços interpessoais mais sólidos.

Com um grupo reunido para formular o plano de aula, há também uma maior probabilidade de identificar riscos e desafios durante a execução do projeto, sendo possível desenvolver estratégias mais abrangentes. O processo de revisão coletivo também é uma ferramenta valiosa para aprimorar o planejamento, pois permite ajustes e melhorias ao longo do caminho, que, com mais olhares sobre o trabalho, faz com que se tenha um resultado final mais qualificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste resumo falamos sobre como foi a realização e construção da escrita do planejamento da sequência didática para crianças da pré-escola, tendo como ponto de partida o livro infantil O Sanduíche da Maricota. A sequência não teria sido teoricamente concretizada se não tivéssemos realizado as observações da turma de forma atenta.

O momento de planejar precisa ser minucioso e pensado através de estudos, observação da realidade social e cultural do estudante que está dentro da sala de aula, uma

vez que a intenção é propiciar situações de aprendizagens que possam contribuir com o desenvolvimento cognitivo, social, emocional, físico e linguístico, promovendo a autonomia e a criatividade.

Ao longo das aulas do PIBID, estudamos e analisamos sobre os processos de observação e criação de uma aula, conforme apresentado anteriormente, o planejamento é a peça principal da autoria do professor. Para alcançar esse objetivo, nós, como integrantes do PIBID, tivemos a oportunidade de nos envolver na elaboração e execução de um plano de aula. Durante esse processo, recebemos o apoio da nossa supervisora e coordenadora para criar um esboço inicial, que foi continuamente revisado e refinado. Com essa elaboração, conseguimos aprimorar o planejamento até chegar a um resultado final. Destacamos que é fundamental que o planejamento esteja presente durante a aula, mas também reconhecemos a importância da flexibilidade e adaptações conforme as necessidades das crianças. A construção desse planejamento foi composta por diversas etapas. Começamos pela escolha do tema, seguida pela fundamentação teórica que embasa nossa decisão. Além disso, selecionamos um livro de literatura infantil como base. Por fim, reconhecemos a importância do planejamento, na medida que valoriza a singularidade de cada criança. Estamos animadas para aplicar essas lições no futuro, nutrindo uma educação que inspire e motive, tendo sempre presente a importância de planejar a ação pedagógica.

REFERÊNCIAS

CORSINO, Patrícia. **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas: Autores Associados, 2009, p. 119.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, volume 1.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.